

ACONTECE

Senado aprova classificação de corrupção como crime hediondo



▶ Editorias ▶ Edições anteriores ▶ Especial Cidadania ▶ Publicações ▶ Infográficos ▶ Redes sociais ▶ Álbuns de fotos ▶ Expediente

Você está aqui: [Jornal do Senado](#) › [Edição de 28 de agosto de 2013](#) › [Sociedade](#)

28/08/2013 - Sociedade

Relatora cobra mais verba para as ações



1



Antes de entregar o relatório a Dilma, Ana Rita ressaltou que a presença da presidente da República no Congresso expressa o compromisso do Executivo com o combate à violência contra a mulher. A senadora disse ter certeza de que a contribuição do Legislativo para a questão será efetivada. Para Ana Rita, o relatório é um “instrumento valioso” na implementação de políticas para as mulheres.



As ministras Luiza Bairros e Maria do Rosário participaram da cerimônia, demonstrando a parceria entre Executivo e Legislativo Foto: Geraldo Magela/Agência Senado

A parlamentar ainda observou que, apesar dos investimentos públicos que vêm sendo feitos em políticas para as mulheres, é preciso mais recursos para que o Brasil saia do sétimo lugar como o país que mais comete violência contra a mulher.

VEJA MAIS

Renan anuncia votação de projetos voltados para a mulher e Dilma, a adoção de resultados de CPI

Para Renan e Alves, democracia ficou mais forte

Presidente do Senado vê fortalecimento do combate à violência

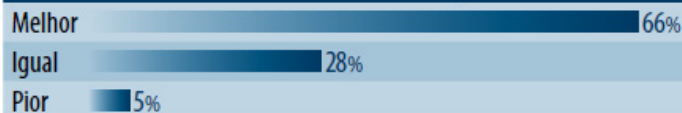
Busca Avançada...



Pesquisa

Na sessão solene, o presidente do Senado, Renan Calheiros, destacou pesquisa do DataSenado que em março retratou avanços e dificuldades das brasileiras no combate à violência doméstica. Veja íntegra da pesquisa em <http://bit.ly/pesquisaMulher>

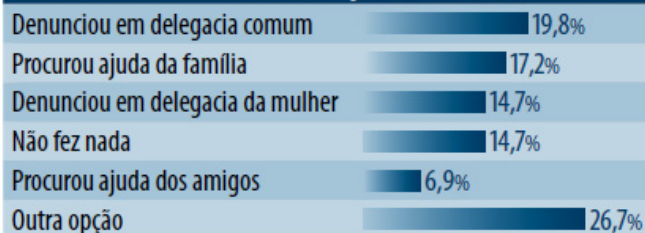
DEPOIS DA LEI MARIA DA PENHA, A PROTEÇÃO DA MULHER ESTÁ:



VOCÊ JÁ FOI VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA OU FAMILIAR?



QUAL FOI SUA ATITUDE EM RELAÇÃO À ÚLTIMA AGRESSÃO?



Fonte: DataSenado

Duas razões levaram Ana Rita a classificar a sessão solene do Congresso como um “momento histórico na vida das brasileiras”. Em primeiro lugar, a conclusão do “mais detalhado” diagnóstico sobre as políticas públicas de enfrentamento da violência contra a mulher adotadas nos últimos 20 anos. Em segundo, a presença da presidente Dilma Rousseff no Congresso Nacional para receber o relatório final da investigação.



Presidente da CPI mista, a deputada Jô Moraes (D) reforça o pedido por mais recursos
Foto: Geraldo Magela/Agência Senado

— Em nenhum outro momento se viu um gesto como esse, o que simboliza a adesão da presidente da República a essa luta — afirmou a senadora.

Ela considerou preocupante a situação das políticas públicas da área sob responsabilidade dos estados. Em grande parte deles, os recursos para alimentá-las restringem-se aos repassados por convênios federais, conforme constatou. Esta realidade acabou incentivando a comissão mista a recomendar, entre outras medidas legislativas, a criação do Fundo Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres (PLS 298/2013).





Taxa de homicídios femininos

Comparado com 84 países, o Brasil tem a 7ª maior taxa de homicídios femininos (número de assassinatos a cada 100 mil mulheres)



Fonte: Mapa da Violência 2012



Aplicação da lei

Durante a cerimônia, a senadora afirmou também que o sistema judiciário brasileiro precisa atuar a favor da aplicação “integral e séria” da Lei Maria da Penha, que criou mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher.



Na saída, Dilma carrega livro com pesquisa DataSenado sobre a Lei Maria da Penha Foto: Jane de Araújo/Agência Senado

— É preciso mais juizados especializados, varas e defensorias da mulher em todo o país, além do julgamento mais rápido de crimes contra as mulheres — reivindicou Ana Rita.

A união de forças entre o Parlamento e o Poder Executivo no combate à violência contra a mulher também foi apoiada pela presidente da comissão mista, a deputada federal Jô Moraes.

Número de mulheres assassinadas



Fonte: Mapa da Violência 2012

Após agradecer a Dilma a contribuição de emprestar a dimensão do cargo de presidente da República ao “doloroso desafio” de combater a violência contra a mulher, Jô Moraes lamentou a insuficiência de informações, recursos humanos e equipamentos que ainda persiste na estrutura de acolhimento e proteção a vítimas de agressão.

— A proposta da Casa da Mulher é um caminho para responder a este desafio — apostou a deputada.

[Jornal do Senado](#)

(Reprodução autorizada mediante citação do Jornal do Senado)

Leia mais sobre Sociedade

- [Aprovado restabelecimento de fuso horário do Acre](#)
- [Lídice defende projeto que regula profissão de vaqueiro](#)
- [Requião cobra votação de texto sobre direito de resposta](#)
- [Suplicy dá a Dilma livro sobre Vieira de Mello](#)

Cidadão

Fale com o Senado
Respostas rápidas
Glossário Legislativo
Projetos mais solicitados
Campanhas Institucionais
Visite o Senado

Imprensa

Jornal do Senado – Publicações
Entenda o assunto
Clipping
Credenciamento

Serviços

INTRANET – Acesso restrito
Programa de Estágio
Licitações e Contratos
Acompanhamento de Matérias
Livreria do Senado

Entidades Parceiras



Endereço dos Gabinetes

Senado Federal – Praça dos Três Poderes – Brasília DF – CEP 70165–900 – Fone:

(61)3303-4141